



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

INFOMAIL

2004

boletim municipal

N.º 180 Fevereiro 2004 Edição da Câmara Municipal



Notícias

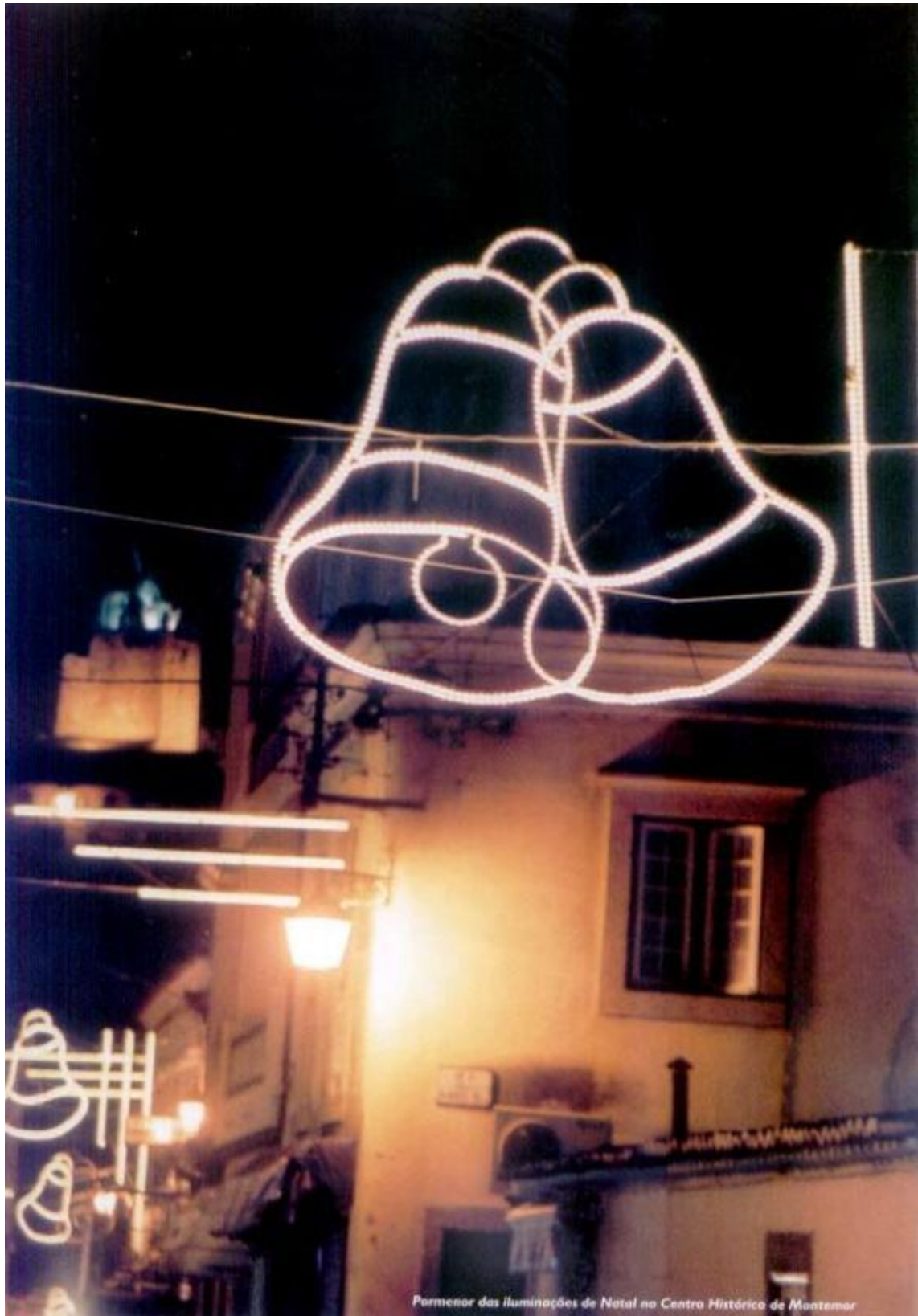
No Caminho do Futuro

Construir para Desenvolver

Destaque

Desporto

Cultura



Parmenor das Iluminações de Natal no Centro Histórico de Montemor

Montemor Quer e Pode Construir um Melhor Futuro para Todos

1 - A presença do senhor Presidente da República no encerramento do programa "Montemor 2003" honrou Montemor e os Montemorenses. Significou também o reconhecimento da importância do nosso percurso e presença na História nacional e ainda no esforço de modernidade e de afirmação nacional que Montemor vem representando. Não ouvimos do **senhor Presidente da República** meras palavras de ocasião. Ouvimos palavras de conhecimento atento da nossa realidade e actividades. Palavras de reconhecimento, de sensibilidade para com os nossos projectos - por exemplo, a necessidade de remodelação do Cine-Teatro (Curvo Semedo -), programas e acções com destaque para a área cultural. Palavras de apoio e incentivo ao nosso trabalho. O **senhor Presidente da República** partilhou connosco o ânimo e a vontade de enfrentar e vencer as dificuldades que vimos suportando.



Pela nossa parte, continuamos neste presente sem abdicar de construir um futuro melhor, mais justo para todos.

2 - É nesse sentido que, mantendo o rumo delineado com os Montemorenses, estamos a concretizar a estratégia de desenvolvimento para o nosso Concelho com as **Opções do Plano e o Orçamento para 2004** recentemente aprovados pela Câmara e Assembleia Municipais.

Alguns destaques: Continuaremos a aprofundar a **gestão democrática, aberta e participada** que nos caracteriza. Não abdicamos de, junto do Poder Central, **reivindicar as necessárias políticas e projectos para Montemor, de denunciar tudo o que penalize os Montemorenses** mas, igualmente, de **colaborar em tudo o que favoreça a nossa população e o Concelho**. Continuaremos a aplicar **políticas activas de dinamização e diversificação da base económica, de captação de investimento e apoio à criação de postos de trabalho**. Aprofundaremos um **urbanismo e um ambiente qualificados** que marcam positivamente a reconhecida qualidade de vida que temos. Neste âmbito, realça-se a **prioridade dada à recuperação e construção de habitação** bem como a programas estruturantes para o ambiente, por exemplo, no **abastecimento de água e saneamento** (que alguns gostariam de ver privatizados), a **higiene e limpeza públicas** ou os programas dirigidos às suiniculturas e à rede Natura 2000. Continuaremos a concretizar investimentos estruturantes como o **início da nova Piscina Coberta**, a reabilitação do Curvo Semedo, o programa do Castelo. O desenvolvimento sócio-cultural, nomeadamente nas vertentes das políticas social (p.ex. a **rede social**), cultural, desportiva e de educação, mantém-se **como pilar da estratégia de desenvolvimento**. Aqui, assume particular importância o **reforço do apoio à dinâmica e expansão do nosso movimento associativo**. Áreas como a **segurança, a protecção civil e a cooperação supra-municipal** e a **atenção e descentralização para as freguesias** continuarão a ser activamente desenvolvidas. Em suma, uma **estratégia de desenvolvimento local** que nunca servir apenas alguns e que, ao contrário, **se dirige à melhoria das condições e da qualidade de vida de todos bem como a um desenvolvimento equilibrado do Concelho**.

3 - Para atingir estes objectivos, porque Montemor quer e pode construir um melhor futuro para todos, pode contar connosco. Nós contamos com a sua participação, contamos consigo!

Carlos Pinto de Sá

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

No Caminho do Futuro

Montemor-o-Novo acolhe: Congresso Alentejo XXI

Ficha Técnica

Boletim Municipal

Edição da Câmara Municipal
de Montemor-o-Novo,
N.º 180 Janeiro de 2004

Coordenação Editorial e Redactorial

Gabinete de Documentação
e Informação (G.D.I.)
Largo dos Paços do Concelho
7050-127 Montemor-o-Novo
Tel: 266 898 100
Fax: 266 898 132
email: gdi@cm-montemor-novo.pt
www.cm-montemor-novo.pt

Concepção Gráfica

Motion Design

Execução Gráfica

Imprimévorá

Depósito Legal

N.º 44905/9
ISSN N.º 0871-83216

Tiragem

9.000

Periodicidade

Mensal

Foto da capa:

Encerramento
"Montemor 2003"

Os Congressos sobre o Alentejo deram, ao longo do tempo e em condições específicas, uma importante contribuição para a preservação da unidade territorial e para a consolidação da identidade do Alentejo. Contribuíram, ainda, para diagnosticar e debater os principais problemas da região bem como para apresentação de propostas e reivindicações em prol do desenvolvimento do Alentejo. Entretanto, neste início de século e milénio, o Alentejo tem vindo a sofrer profundas alterações estruturais. O Alentejo está confrontado com velhos e novos problemas que equacionam, de forma ineludível, o seu futuro.

Neste contexto, o Congresso deve adequar-se às novas realidades, dar um salto qualitativo, iniciar um novo ciclo equilibrado entre o seu legado histórico e os desafios que se colocam à construção de um melhor futuro para o Alentejo.

Assim e na sequência do trabalho preparatório que tem vindo a ser desenvolvido com vista à realização do **Congresso Alentejo XXI**, informa-se que o mesmo terá lugar em Montemor-o-Novo, nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 2004.

O Congresso focalizará o tema geral **"Alentejo, Região Portuguesa e Europeia: Os Desafios da Globalização e do Desenvolvimento"**. Nesse âmbito terão lugar os seguintes painéis, subordinados aos temas específicos abaixo indicados:

- Despovoamento: Como Contrariar a Tendência?
- Base Económica: Diversificação e Sustentabilidade, Emprego e Investimento
- Ordenamento: Integridade Territorial, Equilíbrio e Solidariedade.



No Caminho do Futuro

Opções do Plano e Orçamento 2004

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo assegura nesta segunda metade do mandato, e na sequência das Opções do Plano e Orçamentos de 2002 e 2003, oportunamente discutidas e aprovadas, as orientações e opções estratégicas que foram sufragadas pelos Montemorenses nas últimas eleições autárquicas.

Relevamos de forma clara que o grande desafio estratégico que se coloca ao nosso concelho, às suas instituições e cidadãos é, a médio e longo prazo, inverter a tendência para o despovoamento, recuperar população. Após travar a perda de população e o recuo económico global no concelho,

Opções Programáticas Mandato 2002/2005

- 1- Gestão Municipal Democrática, Aberta e Participada;
- 2- Organização Municipal Renovada ao Serviço de Todos os Cidadãos;
- 3- Luta e Contributo para o Desenvolvimento e o Emprego;
- 4- Ordenamento do Território e Urbanismo de Qualidade;
- 5- Elevação da Qualidade Ambiental;
- 6- Desenvolvimento Cultural, Desportivo e Recreativo para a Cidadania;
- 7- Reforço do Apoio ao Movimento Associativo;
- 8- Dinamização e Apoio a Iniciativas e Acções de/e para a Juventude;
- 9- Intensificação da Solidária Acção Social;
- 10- Melhor Protecção Civil e Segurança.

assume vertente determinante a capacidade para diversificar, alargar e dinamizar a base económica com relevância para a criação de emprego, o reforço do investimento e da produção, o crescimento e a mais justa distribuição da riqueza.

De sublinhar que em 2004 completamos o 30.º Aniversário do 25 de Abril de 1974. Para honrar o caminho percorrido, lançando pontes com o espírito de Abril no presente e para o futuro, a Câmara Municipal promoverá o programa "Abril em Montemor / Caminhos de Liberdade, Justiça e Futuro".

No que toca ao Orçamento/2004, a Câmara apresenta uma boa situação económica e financeira. Contudo, o volume de projectos e acções em conclusão, em curso ou a lançar, onde avolumam obras de cariz estruturante (Piscinas Recreativas, Parque Escolar, Parque de Exposições, Programa do Castelo, Piscina Coberta, Edifício das Finanças, etc.) obriga a um reforço de investimento cujo financiamento depende de diversas origens (fundos comunitários e nacionais, locação

financeira, etc). Esperemos que o III Quadro Comunitário de Apoio (QCA) disponibilize as verbas esperadas.

As Opções do Plano e Orçamento para 2004 apontam metas ambiciosas que pretendem responder às principais necessidades do Concelho tendo em conta, por um lado, os poucos recursos que nos são disponibilizados e, por outro lado, a captação possível de financiamentos nomeadamente através do III QCA da União Europeia. Num ano em que a retracção económica se deverá manter, tudo faremos para que avancem projectos concelhios financeiramente pesados mas inquestionavelmente necessários ao Concelho.



Lançamento de Livro: "Montemor-o-Novo Passado, Presente, Futuro"



Manuel Gusmão, Carlos Pinto de Sá e Filipe Chinita (coordenador da obra)



Integrado na Programação do "Montemor 2003", foi lançado a 13 de Dezembro de 2003, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Montemor-o-Novo, o livro "Montemor-o-Novo Passado, Presente, Futuro", cuja apresentação esteve a cargo do Professor Universitário e Poeta Manuel Gusmão. Alguns actores da Associação "Theatron" e o Pianista Simão Pedro juntaram-se à iniciativa com a leitura de excertos do livro e bons momentos de música, respectivamente.

A iniciar a sessão esteve Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que explicou sinteticamente como surgiu a identidade visual de

Montemor e a génese do livro a ser apresentado. Quando se pensou na possibilidade de, para vincar a identidade do município, se encontrar um símbolo que o projectasse, "definiu-se desde logo que a procura desse símbolo teria de ter uma ligação forte com a identidade de Montemor, das suas gentes e da sua terra", referiu o autarca. Segundo Carlos Pinto de Sá, a procura deste novo símbolo foi encetada tendo em vista o seu lançamento numa data simbólica (a passagem do século e do milénio). "Preparou-se uma exposição, que teve esse conteúdo forte da identidade e, simultaneamente, procurou-se que essa imagem se interligasse a uma identidade de cada uma das freguesias do concelho". Logo na altura, "pareceunos que os textos produzidos e a própria exposição justificariam que a sua memória ficasse em livro", relatou Carlos Pinto de Sá.

Manuel Gusmão, por sua vez, dividiu a sua intervenção em três temas. Segundo o Professor Universitário "este livro é um artefacto cultural,

particular ou singular, e a sua produção resulta de uma actividade cultural, como aquilo de que ele fala é cultura". Este foi, aliás, o primeiro tema que abordou: "de que é que nós falamos e o que é que fazemos quando falamos de cultura".

Olhando para o Livro e para a sua própria capa há uma primeira singularidade de que Manuel Gusmão quis chamar a atenção - "é que o livro não tem o nome do autor".

Depois, o Professor Universitário pediu que os espectadores presentes, ainda em relação ao título, lessem "Montemor-o-Novo" como sendo o nome do autor, ficando-se assim com a ideia de uma autoria colectiva.

O título do livro deu origem ao segundo tema - temporalidade histórica.

A ideia de autor colectivo deu o último tema: o da relação entre o indivíduo singular, que normalmente pensamos ser o autor, e o plano da comunidade que o autor representa ou a que está ligado.

Recolha selectiva de lixo em Montemor-o-Novo

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos do Distrito de Évora, e de forma a promover a recolha selectiva de resíduos, foram instalados nos últimos dois meses diversos ecopontos na cidade de Montemor-o-Novo e nas restantes povoações do concelho.

Os ECOPONTOS são constituídos por três contentores individuais, destinados a receber separadamente materiais que podem ser reciclados: garrafas e embalagens de plástico e metal (embalão), garrafas e frascos de vidro (vidrão), restos de papel, cartão, pacotes de sumos e leite (papelão). Num desses contentores está adaptada uma estrutura mais pequena designada por pilhão, que se destina à deposição selectiva de pilhas usadas.

No nosso concelho foram instalados dois tipos de ecopontos. Na cidade de Montemor-o-Novo, e de forma a respeitar a tipologia dos contentores já existentes, foram instalados ecopontos enterrados (tipo molok) e nas restantes freguesias foram instalados ecopontos superficiais. Apesar das suas diferentes tipologias, estes têm o mesmo objectivo (recolha selectiva de resíduos) e deverão ser utilizados de forma idêntica.

No caso dos ecopontos enterrados (tipo molok) ainda não foi possível proceder à instalação do pilhão, estando a mesma prevista para breve.

A recolha dos ecopontos será assegurada pela GESAMB Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM (empresa responsável pela gestão e exploração

do Sistema Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Distrito de Évora). Os resíduos recolhidos serão conduzidos para uma segunda separação na estação de triagem do aterro sanitário e posteriormente serão enviados para reciclagem.

Neste momento estão criadas, no nosso concelho, as condições necessárias para garantir um destino adequado para os resíduos valorizáveis que produzidos diariamente. No entanto, só com a participação dos cidadãos é possível promover a reciclagem. Por isso lhe pedimos que participe: 1 - Utilize os ecopontos; 2 - Separe correctamente os resíduos que podem ser reciclados em sua casa (ver quadro), pois o papel só pode ser reciclado com papel, vidro com vidro, metal com metal e plástico com plástico; 3 - Respeite as placas que existem em cada contentor do ecoponto; 4 - Não abandone lixo junto ao ecoponto. Se este estiver cheio procure o ecoponto mais próximo. Ajude-nos a manter a higiene das nossas ruas; 5 - Tenha sempre em atenção que: os materiais a colocar no

ecoponto devem estar o mais limpos possível e não podem ter contido substâncias perigosas (como óleos de motor ou pesticidas); 6 - Colabore na reciclagem, contribua para poupar matérias primas e para aumentar o tempo de vida útil do nosso aterro sanitário.



Ecopontos enterrados



Ecopontos de Superfície

Resíduos a colocar em cada contentor do ecoponto

Papelão	Vidrão	Embalão	Pilhão
<p>Sim: Jornais, revistas, papel de escrita sem agrafas, pacotes de leite e sumos, caixas de cartão e sacos de papel.</p> <p>Não: Papéis sujos ou com plásticos e colas, fotografias, radiografias, papel químico, rolo de fax, autocolantes, guardanapos usados, fraldas; embalagens de produtos perigosos.</p>	<p>Sim: Garrafas e frascos de vidro sem tampas ou rolhas.</p> <p>Não: Espelhos, lâmpadas, ampolas, seringas, pires e cristal, louça de cerâmica ou vidro.</p>	<p>Sim: embalagens de plástico, sacos de plástico limpos, latas de bebidas e conservas, sprays e embalagens de alumínio.</p> <p>Não: Embalagens de produtos perigosos, louça de plástico usada, electrodomésticos ou outros objectos que não sejam embalagens.</p>	<p>Sim: Pilhas usadas.</p> <p>Não: Outros objectos.</p>

» Destaque

Destaque

Música e Dança marcam encerramento do Programa "Montemor 2003"

Ao longo do ano passado Montemor-o-Novo comemorou os 800 anos do 1.º Foral e os 500 anos do 2.º Foral. O Programa destas comemorações foi designado "Montemor 2003". Esta tratou-se de uma oportunidade concretizada de dinamizar e promover o concelho, quer em termos nacionais mas também internacionais.

No passado dia 20 de Dezembro de 2003 realizou-se o espectáculo de encerramento do Programa "Montemor 2003" com os pianistas Pedro Burmester e Alexei Eremine e a Companhia de Dança "Norrdans". Esta sessão cultural, que teve lugar no Cine-Teatro Curvo Semedo, contou com a presença de Jorge Sampaio, Presidente da República Portuguesa.



Chegada de Jorge Sampaio ao Cine-Teatro Curvo Semedo

Na sua intervenção o Presidente da República demonstrou a sua grande satisfação em estar presente no encerramento do "Montemor 2003" e enalteceu o facto da cerimónia "ter como contexto um Cine-Teatro de grande valia". O Presidente da República sublinhou também o seu desejo de que em breve haja dinheiro para que este "magnífico exemplar da nossa arquitectura, possa ter capacidade de resistir e ampliar as suas capacidades, simultaneamente, que possa ser um polo irradiador, como tem sido até agora, com a deslocalização do Rui Horta e seus colegas, para se transformar numa das avenidas culturais que nos conduz à capital e que, de certo modo, a influencia".

Jorge Sampaio afirmou estar contente "por saber que em 2003 o concelho de Montemor-o-Novo reivindicou, estudou e projectou". Enfim, Montemor demonstrou a sua dinâmica, até porque para o Presidente da República "não há futuro para nenhuma terra portuguesa se os próprios não assumirem uma quota parte das

responsabilidades". Aliás, "os alentejanos e montemorenses, pela sua personalidade e capacidade, têm demonstrado sempre que, mesmo enfrentando difíceis vicissitudes, têm sabido resistir, projectar-se e reivindicar".

Embora estando a viver momentos difíceis, "são iniciativas como o "Montemor 2003", que se prolongam durante um ano e sublinham a existência de uma terra no mapa, que fazem da sua identidade histórica uma dimensão cultural incontornável", disse Jorge Sampaio.

Segundo o Presidente da República "o mundo não está fácil, a paz é algo difícil e o desenvolvimento também, no entanto, é preciso termos a noção de que com o nosso rigor e iniciativa



Nazé pela Companhia

Destaque

podemos chegar aonde aspiramos, não havendo nenhuma razão para desistirmos".

De acordo com Jorge Sampaio, "quando celebramos 800 e 500 anos de dois forais, temos o dever mínimo de perceber que neste tempo muitas crises se ultrapassaram e, todavia, Montemor aqui está, mais pujante e mais bonito". É nesta esperança que se renova que temos de acreditar.

"O término do Montemor 2003 serve de inspiração para encarar 2004 com mais força e mais sentido de visão sobre aquilo que é possível e desejável fazer", concluiu o Presidente da República.

Por sua vez, Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, assegurou que aqui "em Montemor, não nos limitamos

a sonhar: aprendemos a lutar para que o mundo pule e avante". O autarca, na sua intervenção, quis enaltecer o papel do povo. "Sem o Povo anónimo que sustentou a integração na nacionalidade nascente, não haveria foral". Dando exemplos como o do cidadão João Cidade, para Carlos Pinto de Sá, justificava-se "não apenas comemorar os Forais, havia que colectivamente celebrar o percurso de um Povo que, tendo marcado presença nos principais momentos da História do País, se caracteriza antes de mais por uma dimensão humanista e colectiva de inconformismo social, de transformação societária com mais justiça e maior felicidade".

O "Montemor 2003", iniciou-se em Março do ano transacto, "com uma programação demonstrativa das capacidades e dinâmicas das instituições locais", disse o Presidente da Câmara. Para este, o espectáculo de encerramento do "Montemor 2003", é "a afirmação de que a nível local, onde nos orgulhamos de mergulhar as nossas raízes e identidade, ligamos as dimensões nacional e global onde teimamos na busca de sociedades mais

justas e onde um dia, como sonhamos, a linguagem universal da cultura e do humanismo se sobreponha à mesquinhez do dinheiro e da guerra".

Dirigindo-se a Jorge Sampaio, Carlos Pinto de Sá aproveitou a presença do Presidente da República para "dar voz às dificuldades que aqui sentimos e que penalizam vastas camadas dos nossos cidadãos". Carlos Pinto de Sá findou a sua intervenção dizendo que "no coração do Alentejo, o nosso concelho colhe a alma incomensurável da paisagem ampla e livre, sofre as vicissitudes dum terra sacrificada, mas continuará a afirmar a dignidade própria da sua identidade impar".



Dança NORRDANS



Burmester e Eremine, dois virtuosos ao piano

Recordações de um ano do Programa "Montemor 2003"



Sessão Solene de Abertura



Liga dos Bombeiros Portugueses entrega Crachá de Ouro à Câmara Municipal



Musical "121 em 1503", pela Oficina do Canto



Feira Medieval



Comemorações Dia Mundial do Teatro



Noites Celtas



IX Encontro do CEDA



Recriação Histórica e Social "48 Anos"



Ronda dos 4 Caminhos



Dia Mundial do Trabalhador



I Encontro Internacional de Caras



Mostra Internacional de Folclore



Ciclo de Conferências B.V. Montemor



Colóquio "Os Municípios no Portugal Moderno"



Inauguração das Bancadas do G.U.S.

Ruas de Montemor foram cenário de Cantares ao Menino

Dia 21 de Dezembro de 2003, com as ruas de Montemor-o-Novo bem decoradas com iluminações alusivas à quadra natalícia, teve lugar pelo segundo ano consecutivo a iniciativa "Cantares ao Menino".

Organizada pela Câmara Municipal e interpretada pelo Coral de São Domingos, os "Cantares ao Menino" levaram, mais uma vez, o espírito de Natal pelas ruas do Centro Histórico da nossa Cidade.

Ao longo de um percurso, que se iniciou no Largo dos Paços do Concelho, o Coral de São Domingos interpretou temas de Natal, intercalados pela declamação de poemas alusivos à época.

O destino final foi o Presépio instalado frente ao Cine-Teatro Curvo Semedo.

Tratou-se de mais uma iniciativa de sucesso da autarquia, certamente a repetir em 2004.



O Coral de S. Domingos



Um Presépio simples e bonito

Autarquia coloca Placas Sinaléticas no Centro Histórico

Com o objectivo de melhor informar os turistas mas, também, os próprios montemorenses, sobre o nosso património arquitectónico e histórico, foram colocadas pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, ao longo do Centro Histórico, Placas Sinaléticas.

Estas placas contêm informações que

contextualizam cada monumento, edifício ou lugar fornecendo um pequeno resumo histórico de cada um. Assim, os visitantes de uma forma prática e esteticamente agradável, vão saber um pouco mais da nossa história. Estas placas encontram-se em português e inglês.



» Cultura

Cultura

Artes Decorativas no Parque de Exposições de Montemor



Montemor-o-Novo recebeu o Encontro Nacional de Artes Decorativas, um evento que se realizou de 27 de Novembro a 1 de Dezembro de 2003 e teve lugar no Pavilhão de Exposições de Montemor-o-Novo.

Este encontro, inserido na programação do "Montemor 2003", foi organizado pela Associação de Artesãos e Artistas Plásticos da Região de Montemor-o-Novo "A Ciranda" e teve o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Durante o certame realizaram-se várias actividades, tais como Demonstrações Espontâneas, Concurso de Peça Decorativa, Desfile de Roupa Pintada e Workshops.

Os interessados puderam aprender Arte Floral, nomeadamente composição floral rústica, composição floral de frescos, ramos de mão e ramos em espiral, bem como ramos de noiva.

A Fusão de Vidro foi outra das áreas em destaque neste certame, quem frequentou este Workshop aprendeu a identificar os vários tipos de vidro, o corte do vidro, as técnicas de fusão, a preparação de fornadas, os acabamentos básicos, as diversidades e características do vidro e a história da arte de fusão do vidro.

A pintura também não foi esquecida, pois

realizaram-se Workshops de pintura russa e de pintura em gesso.



Maria Lino expõe na Galeria Municipal



De 24 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2004 a Galeria Municipal tem patente a exposição de escultura em madeira intitulada "forma e cor", de Maria Lino.

Segundo Maria Lino quando desenha, pinta ou dá uma nova forma a um tronco de madeira, fá-lo para compreender melhor aquilo que vê. O seu trabalho é um processo de resistência e discussão com a natureza, as pessoas, as suas alegrias e dores.

1.º Concurso de Sopas Alentejanas

Para revitalizar o consumo de sopas, nomeadamente as de raízes alentejanas, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo organizou nos dias 8 e 9 de Novembro de 2003, o 1.º Concurso de Sopas Alentejanas, no Parque de Exposições da cidade.

Desde crianças que a sopa nos é apresentada como um dos alimentos mais saudáveis e reconfortantes. No entanto, o actual ritmo de vida leva a que demasiadas vezes se suprima a sopa das refeições diárias.

Tratou-se essencialmente de uma mostra de sopas confeccionadas a partir de produtos locais, onde se

assistiu ao desfile de inúmeras e fumegantes terrinas; provaram-se todas as sopas a concurso, bem como as castanhas exigidas no S. Martinho e o vinho novo.

Participaram 5 restaurantes de Montemor-o-Novo em duas categorias de prémios: categoria A - Sopa Tradicional e Categoria B - Sopa Original ou Criativa.

Tanto na categoria A como na categoria B sagrou-se vencedor o Restaurante "Ao Pôr do Sol", com uma sopa de Feijão de Molinho com Ovos e uma Olha de Caça, respectivamente.



Orientação Pedestre: II Troféu Cidade de Montemor



No Parque de Exposições as Escolas e Escolinhas do Desporto também se iniciaram na Orientação Pedestre.

Montemor recebeu em Junho do ano passado o Campeonato Nacional de Orientação em BTT. Na sequência desta prova, o Clube Português de Orientação e Corrida e a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo trabalharam em conjunto, nos últimos meses, de forma a proporcionar a todas as pessoas de todas as idades, nova possibilidade de experimentar tudo o que a Orientação pode oferecer. Assim, de 31 de Janeiro

a 1 de Fevereiro de 2004 o concelho de Montemor recebeu uma prova da Taça de Portugal de Orientação Pedestre, no Escoural.

Centenas de atletas de todas as idades, com uma bússola e um mapa, percorreram o montado em busca das balizas, dos melhores percursos, dos tempos mais curtos e, talvez, de uma medalha. Boa forma física, leitura e interpretação do mapa, capacidade de decisão são os ingredientes deste desporto maravilhoso.

Foram incluídos na prova escalões abertos e de iniciação, com vários graus de dificuldade (física e técnica), adaptados a todas as idades e interessados, mesmo que nunca tivessem praticado orientação. Para



Atleta em plena prova

quem gosta da natureza e quis experimentar a orientação, pode inscrever-se num percurso fácil. Quem aceitou este desafio teve, certamente, uma excelente experiência.

Em paralelo com a prova de floresta, existiram actividades de orientação no Parque de Exposições de Montemor nos dois dias da prova. Com vista a divulgar a Orientação entre os miúdos e graúdos da nossa região existiu uma banca de iniciação para todos. Escolas e Escolinhas de Desporto (sábado) e uma prova de Trail-O (Domingo).

O Trail-O é uma variante pouco divulgada de Orientação que pode ser praticada por todos, sendo também adequada para deficientes motores.

Corta Mato Escolar no Parque de Exposições

Decorreu no passado dia 16 de Dezembro, no Parque de Exposições de Montemor-o-Novo, o Corta Mato Escolar. A prova, organizada pela Escola E.B. 2,3, Escola Secundária e Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, contou com o apoio da Associação de Atletismo de Évora.

As classificações foram os seguintes:

Benjamins Femininos

- 1 - Mara Bento E.B.2,3
- 2 - Joana Horta E.B.2,3
- 3 - Roxanne Ter Haar E.B.2,3
- 4 - Maria Teresa Vacas E.B.2,3
- 5 - Ana Cantanhede E.B.2,3

Benjamins Masculinos

- 1 - Nuno Silva E.B.2,3
- 2 - Ruben Varela E.B.2,3
- 3 - Lúcio Barroso E.B.2,3
- 4 - Bruno Alcaparra E.B.2,3
- 5 - Fábio Aparecido E.B.2,3

Infantis Femininos

- 1 - Maria Inês Aldinhas E.B.2,3
- 2 - Patricia Folto Gd Reguengo
- 3 - Filipa Agua Mel E.B.2,3
- 4 - Ana Vagarinho E.B.2,3
- 5 - Claudia Santos Esc. Secundária

Infantis Masculinos

- 1 - Joni Silva E.B.2,3
- 2 - Fábio Caeiro E.B.2,3
- 3 - Rui Vagarinho E.B.2,3
- 4 - Cristiano Mestrinho E.B.2,3
- 5 - Fábio Matias E.B.2,3

Iniciados Femininos

- 1 - Vera Santos Gd Reguengo
- 2 - Lilliana Prates E.B.2,3



- 3 - Carla Tira Picos E.B.2,3
- 4 - Andreia Aviz E.B.2,3
- 5 - Sónia Santos Esc. Secundária

Iniciados Masculinos

- 1 - Ricardo Varela Gd Reguengo
- 2 - Márcio Gato E.B.2,3
- 3 - Hugo Esperança E.B.2,3
- 4 - Ricardo Narigueta E.B.2,3
- 5 - Bruno Reis Gd Reguengo

Juvenis Femininos

- 1 - Elsa Coelho Esc. Secundária
- 2 - Ekaterina Vorobeva E.B.2,3
- 3 - Lilliana Beldroega Esc. Secundária
- 4 - Vera Valério E.B.2,3
- 5 - Vera Fernandes E.B.2,3

Juvenis Masculinos

- 1 - André Aldinhas Esc. Secundária
- 2 - Tiago Dias Esc. Secundária
- 3 - Paulo Pinheiro E.B.2,3
- 4 - Luis Santos E.B.2,3
- 5 - Rui Borrvalho Esc. Secundária

Juniores Femininos

- 1 - Sara Santos Esc. Secundária

- 2 - Patricia Santos Esc. Secundária
- 3 - Filipa Brás Esc. Secundária
- 4 - Patricia Carvalheira Esc. Secundária
- 5 - Sara Bento Esc. Secundária

Juniores Masculinos

- 1 - Rui Pisco Esc. Secundária
- 2 - Ernesto Esc. Secundária
- 3 - Mario Serralha Esc. Secundária
- 4 - Sérgio Gomes Esc. Secundária
- 5 - Hugo Pinto Esc. Secundária



A cidade ganhou outras cores nas suas noites de Dezembro